

## EUA formam forças armadas moçambicanas para o combate contra o extremismo violento

- Forças de Operações Especiais dos Estados Unidos de América (EUA) estão a treinar mais de 100 comandantes e guardas-florestais moçambicanos para melhorar as suas capacidades no campo de batalha. Além de formação que iniciou na semana passada, o governo dos EUA forneceu equipamento médico e de comunicações às unidades que estão a receber o treinamento. “Este programa de treinamento duplicou em apenas quatro (4) meses, prova de que os Estados Unidos estão empenhados na capacitação das forças armadas moçambicanas. Em toda a nossa assistência à segurança, os Estados Unidos dão prioridade ao respeito pelos direitos humanos e à protecção dos civis”, disse o Embaixador dos EUA em Moçambique, Dennis W. Hearne.



Esta é a segunda formação das forças armadas moçambicanas no âmbito do programa de Formação Conjunta de Intercâmbio Combinado (JCET), do Departamento de Defesa dos EUA. Entre Março e Maio, as Forças de Operações Especiais norte-americanas treinaram um grupo de fuzileiros moçambicanos no âmbito dos esforços para o combate do extremismo violento. Em Junho, as forças americanas conduziram cursos sobre várias táticas de combate.

A segunda formação arrancou três dias depois do Departamento de Estado dos EUA ter designado mais um líder do extremismo violento em Cabo Delgado como Terrorista Global Especialmente Designado. Trata-se de Bonomade Machude Omar, também conhecido como Abu Sulayfa Muhammad e Ibn Omar, o homem que lidera os departamentos de assuntos militares e externos do Estado Islâmico do Iraque e Síria – Moçambique (ISIS-Moçambique). Bonomade Machude Omar actua também como comandante sénior e coordenador principal de todos os ataques realizados pelo grupo extremista em Cabo Delgado, bem como facilitador principal e canal de comunicação para o grupo.

Segundo um comunicado do Departamento de Estado<sup>1</sup>, durante os ataques brutais na vila de Palma em Março último, Bonomade Omar liderou um grupo de extremistas violentos que atacou o Hotel Amarula, local onde estavam trabalhadores estrangeiros das empresas subcontratadas pela petrolífera francesa Total. Os EUA dizem ainda que Bonomade Omar foi responsável por outros ataques em Cabo Delgado e em Mtwara, na Tanzânia.

Coincidência ou não, a primeira formação militar dirigida pelas Forças de Operações Especiais dos EUA iniciou cinco dias depois de o Departamento de Estado ter designado o Estado Islâmico do Iraque e Síria



FuzileirosEUA

– Moçambique (ISIS-Moçambique) e o seu respectivo líder, Abu Yasir Hassan, como Terroristas Globais Especialmente Designados<sup>2</sup>. Como resultado dessas designações, todas as propriedades e interesses em propriedades dos grupos e indivíduos designados que estão sujeitos à jurisdição dos EUA ficam bloqueados, e os cidadãos norte-americanos estão proibidos de envolver-se em quaisquer transacções com eles. As instituições financeiras estrangeiras que intencionalmente conduzirem ou facilitarem qualquer transacção significativa em nome desses grupos ou indivíduos podem estar sujeitas a sanções à respectiva conta nos EUA ou sanções a ordens de pagamento.

O treinamento de forças moçambicanas ocorre numa altura em que tropas estrangeiras do Ruanda estão a combater os extremistas violentos em Cabo Delgado.

No dia 8 de Agosto, forças conjuntas de Moçambique e Ruanda recuperaram a vila municipal da Mocímboa da Praia, que estava nas mãos dos extremistas desde Agosto do ano passado. Imagens difundidas pela televisão mostram uma vila totalmente destruída e abandonada. O porto e o aeroporto, principais infra-estruturas públicas, não escaparam à sabotagem. Antes de cair nas mãos dos extremistas violentos, a vila da Mocímboa da Praia era o mais importante centro urbano de Cabo Delgado, depois da capital Pemba.

Além de ruandeses, estão em Cabo Delgado efectivos da missão da Força em Estado de Alerta da SADC. A missão tem a duração de três meses, contados desde 15 de Julho, e integra pouco mais de 800 militares provenientes da Tanzânia, África do Sul, Botswana, Lesotho e Angola.

<sup>1</sup> <https://www.state.gov/designations-of-isis-mozambique-jnim-and-al-shabaab-leaders/>

<sup>2</sup> <https://mz.usembassy.gov/pt/state-department-terrorist-designations-of-isis-affiliates-and-leaders-in-the-democratic-republic-of-the-congo-and-mozambique-pt/>



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, e Ligia Nkavando.  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**CDD\_moz**  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

**PARCEIRO PROGRAMÁTICO**



**PARCEIROS DE FINANCIAMENTO**

